

A ARQUITETURA E O URBANISMO COMO INSTRUMENTOS DE RESSIGNIFICAÇÃO NO CONTEXTO DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Ellen Caroline Ferreira Cosendey Leal e Giulia Scavassini Benatti

Orientadora: Profa. Dra. Bianca Jo Silva

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Tatuapé

A partir do estudo da origem da construção de patrimônios históricos e dos contextos que precederam as suas criações, entende-se que a área de Arquitetura e Urbanismo pode ser utilizada como ferramenta de reparação e ressignificação de monumentos históricos. Assim, tem-se como enfoque a necessidade de politização dos monumentos públicos a partir da investigação que abrange o zelo pela amnésia e a consequente naturalização de atrocidades associadas a figuras controversas por meio do estudo de argumentos contrários que tangem essa discussão e do contexto de criação desse processo. Logo, a pesquisa tem como objetivo compreender o papel da Arquitetura e do Urbanismo no que tange o movimento de derrubada de monumentos históricos, de forma a levar em consideração a atuação da área nos processos de tombamento e conservação de patrimônios e nos processos de desenho urbano, implantação e manutenção de espaços públicos. Acerca do movimento *Black Lives Matter* e na posterior onda de protestos em prol da derrubada de monumentos após o assassinato de George Floyd, entende-se que há uma lacuna significativa de investigações científicas na área de Arquitetura e Urbanismo. Dessa forma, espera-se que a pesquisa possa fundamentar o direito de manifestação da população em prol da intervenção e construção de sua própria história, de forma a levantar informações sobre os contextos históricos que precederam a confecção de monumentos e compreender o campo de atuação da arquitetura e do urbanismo para que os

erros do passado não caiam no esquecimento e não sejam reproduzidos no futuro.